

PROMOVENDO A PERCEPÇÃO BOTÂNICA: DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS INTERATIVOS PARA COMPREENSÃO DA MORFOLOGIA VEGETAL

Derick Da Silva Queiroz¹
Maria Leticia Rocha Marreiro Brito²
Eveline Pinheiro De Aquino³
Sarah Ramos Medeiros⁴

RESUMO

As plantas desempenham um papel vital no equilíbrio ecológico, fornecendo oxigênio, alimentos e habitat para inúmeras espécies. No entanto, a impercepção botânica, ou seja, a negligência da importância polivalente das plantas, e desvalorização em relação à fauna é um problema crescente, especialmente no ambiente escolar, onde o ensino de botânica muitas vezes não desperta a curiosidade e interesse dos alunos. Este estudo busca atender à necessidade de estratégias educacionais que incentivem tanto o ensino quanto a percepção botânica, promovendo uma maior compreensão da diversidade vegetal por meio de métodos práticos e interativos. O objetivo foi desenvolver um material didático em biscuit, representando diferentes tipos de raízes vegetais. Adicionalmente objetivou-se criar um *quiz* interativo para auxiliar a abordagem e aprofundamento das características morfológicas de cada um dos tipos de raízes representados nos modelos, complementando o ensino de morfologia vegetal. Para garantir a coerência dos modelos didáticos, em conformidade com as raízes encontradas na natureza, realizou-se um levantamento de literaturas que demonstrem a morfologia das raízes, através da biblioteca eletrônica da SciELO e Google Acadêmico. Embasado na bibliografia consultada, confeccionou-se o material didático utilizando-se biscuit, palitos, pinceis, tintas, papelão e cartolina. Para produzir o *quiz* elaboraram-se perguntas baseadas nos modelos produzidos, facilitando a visualização e compreensão do conteúdo. O resultado incluiu oito modelos de raízes: axial, tuberosa, parasita, grampiforme, suporte, ramificada, fasciculada e tabular, além de um *quiz* interativo com oito perguntas e roteiro para sua aplicação. A abordagem prática no ensino de botânica, confirmada por outros estudos, eleva a busca, interesse e a retenção de conhecimento. O uso de materiais visuais facilita a aprendizagem significativa e promove uma formação mais consciente. Uma limitação do estudo foi o foco exclusivo em raízes vegetais. Futuras pesquisas devem aplicar esses modelos em contextos educacionais variados para avaliar sua eficácia em diferentes faixas etárias e ambientes formais e não-formais de aprendizagem.

Palavras-chave: estratégias educacionais; diversidade vegetal; modelos didáticos; aprendizagem significativa.

Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-brasileira, Campus Auroras, Discente, mderickqueiroz@unilab.edu.br¹
Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-brasileira, Campus Auroras, Discente, leticiamarreiro@gmail.com²
Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-brasileira, Campus Auroras, Docente, evelineaquino@unilab.edu.br³
Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-brasileira, Campus Auroras, TAE, sarah.medeiros@unilab.edu.br⁴